

## NOVEL(H)OS

*Andréa Figueiredo Leão Grants*

*Gizelle Kaminski Corso*

*Jair Zandoná*

*Stélio Furlan*

*Tanay Gonçalves Notargiacomo*\*

Universidade Federal de Santa Catarina

Parece próprio do comportamento humano o lançar-se à reflexão quando um ciclo está prestes a encerrar. Virada de ano, festa de aniversário, transitar de década, dobra de século. É como se esse zero simbólico fosse novo começo. Cheio de promessas, dotado de esperanças. Ao mesmo tempo, retoma experiências, re-puxa a memória, os registros. Páginas avulsas no baú-pensamento. *Ovovelos*, diria Augusto de Campos.

Daí que escolhemos para a capa desta edição uma das pinturas da exposição *Soixante-dix*, de Juarez Machado – artista plástico catarinense –, primeiramente montada em 2011 em Paris, e replicada em Florianópolis em 2012, para celebrar [e brincar] com a sua idade. Afinal, 70 anos é para festejar. 7 X 10. Como um número cabalístico, nada simplório, multiplicado pela perfeição do *deca*, Machado inaugura uma forma diferente de “pintar [mais] um sete, dentre os tantos de sua vida”.

Assim como Juarez Machado, temos muito para festejar, como também temos tanto para relembrar. Fazer vir à tona os passos que a *Anuário* percorreu desde seu lançamento em 1983. Idealizada pelo professor Walter Carlos Costa – então coordenador do Programa de Pós-Graduação em Literatura – tinha como propósito acolher inéditos dos alunos e professores do curso. Inevitavelmente, mudanças acontecem.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

---

\* Editores/as da *Revista Anuário de Literatura*, Programa de Pós-Graduação em Literatura/UFSC.

De lá para cá muitos foram os editores, pareceristas, autores que contribuíram – e contribuem – para a sua continuidade. Inclusive seu espaço e periodicidade mudaram. De periódico impresso anual, passou para digital semestral, sendo, desde 2008, acolhida pelo Portal de Periódicos da UFSC: [www.periodicos.ufsc.br/index.php/literatura](http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/literatura).

Além disso, atualmente está registrada em importantes indexadores dentre os quais: DIALNET – Universidad de La Rioja, EBSCO Publishing – Fonte Acadêmica, Google Scholar, LATINDEX, Portal de Periódicos CAPES, Public Knowledge Project, Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, e SUMÁRIOS.ORG – Sumários de Revistas Brasileiras.

Essas e outras mudanças que a estrutura da Revista teve nesse decorrer de duas décadas sinaliza, de certo modo, as mudanças que as publicações científicas brasileiras tiveram nos últimos anos, sem contar as transformações próprias de um trabalho coletivo. Das transições editoriais, à pluralidade dos autores. Por exemplo, são tantas as mãos que escrevem esta apresentação, como tantas são as mãos que lidam com os textos aqui publicados. *Manus et digitus*. Pelo próprio e pelo alheio porque não há apenas mãos [leia-se olhos] dos autores, mas há dos pareceristas, dos diferentes editores, assim como dos vários leitores.

O labor editorial vale menção especial. O número de inéditos que recebemos e de qualidade significativa faz com que nós, editores, tenhamos sempre trabalho redobrado, com cuidado esmerado. Dialogar com as dezenas de pareceristas, das diferentes especialidades, tramitar com todos os inéditos e pareceres, informar a decisão editorial, propor revisões, acréscimos, supressões, outras formas – além da padronização do texto – fazem do nosso trabalho uma atividade orgânica, colaborativa e ao mesmo tempo apressada. Embora não mais impressa, mas “em pressa”, a Revista e o processo de editoração exigem cuidado atento no que se refere a urgências nos prazos e outras preocupações próprias dessa atividade. Mas uma surpresa sempre nos assoma. Em algum momento, percebemos que um novo número nasce, fruto de colaborações múltiplas, de diálogos *ad infinitum*. A conjugação perfeita entre um “eu”, um “tu”, um “ele/ela”, um “nós” e um “eles/elas”: porque tantos leitores, tantas leituras. Um novo número que vem à tona deixa seus registros, não apenas em currículos, mas em leituras que se fazem, em links que se estabelecem pelas janelas virtuais. Vários e diferentes fios (de várias partes do globo) coseram seus fios de ideias, de opiniões, de posturas e de produções acadêmicas para seu nascimento e para a sua continuidade. Não por acaso já estamos no volume 17. Depois, virão o 18, o 19, o 20... Assim como vieram os seus 20 anos de história.

No presente número temos novos e antigos fios. Permeados. Entrecruzados. Feitos e desfeitos. Tal qual blusão de lã que, desmanchado, torna-se cachecol. Há a seção “Memórias da *Anuário*”, com Walter Carlos Costa, Alckmar Luiz dos Santos, Carolina C. Lima Dittrich, Fernanda Müller, Rafael Z. Copetti, Tânia Regina Oliveira Ramos; seguido do “*Dossiê Anuário de Literatura*”, com Stélio Furlan e as revisitas textuais de Lauro Junkes, de Zahidé Lupinacci Muzart, de Daisi Irmgard Vogel, de Regina Carvalho e de Vera Lucia Bianco.

Por fim, registramos aqui que, para celebrarmos os 20 anos da *Anuário*, organizamos esta edição especial, lançada durante o evento *Anuário de Literatura, memórias em perspectiva*, ocorrido no Auditório Elke Hering/BU, da Universidade Federal de Santa Catarina, no dia 28 de novembro de 2012. Compuseram a Mesa-Redonda Andréia Guerini, Marcio Markendorf e Rosana Kamita, professores da UFSC e membros do conselho editorial da Revista.

